



INQUÉRITO PILOTO DO RECENSEAMENTO AGRÍCOLA 2009

AÇORES

ESPAÇO RESERVADO À ETIQUETA



INQUÉRITO OBRIGATÓRIO ESTRITAMENTE CONFIDENCIAL
(LEI Nº 22 / 2008, de 13 de Maio)

A

IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADOR E DATA DA ENTREVISTA

ENTREVISTADOR DATA

B

LOCALIZAÇÃO DA EXPLORAÇÃO

MUNICÍPIO FREGUESIA

C

SITUAÇÃO DA EXPLORAÇÃO

- ☐ 1 Exploração agrícola da lista
- ☐ 2 Exploração agrícola nova
- ☐ 3 Exploração inexistente ou sem condições de inquirição

0010

(Se código 0010 = 3 passar para a questão F e terminar o preenchimento)

D

CONDIÇÃO PELA QUAL É RECENSEADA A EXPLORAÇÃO

- ☐ 1 10 ares (0,1 ha) ou mais de Superfície Agrícola Utilizada (SAU)
- ☐ 2 Sem a condição anterior, mas com uma área mínima de determinada cultura
- ☐ 3 Sem nenhuma das condições anteriores, mas com determinada produção/existência pecuária

0020

E

IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR AGRÍCOLA

NIF NIFAP (NINGA)

NOME

MORADA (Rua, Av., Pç.) -

Tipo de Edifício (Lt,BI,etc.) N.º (porta, lote, etc.)

Andar Lado

Lugar/Localidade

Código Postal -

Município Freguesia

País Reside na exploração (Sim=1; Não=9)

CONTACTO 1º Tel. - 2º Tel. -

Fax - E-mail

F

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO PRESTADA

Horário de contacto: das às

Sempre que o responsável pela informação não seja o produtor singular, indicar:

NOME

CONTACTO 1º Tel. - 2º Tel. -

Fax - E-mail

Relação com o produtor:

(Não responder no caso de sociedades e outras entidades)

- ☐ 1 Cônjuge
- ☐ 2 Outro familiar
- ☐ 3 Dirigente assalariado ou outro responsável

O TÉCNICO LOCAL em / / O GESTOR DE NÚCLEO em / /



Neste questionário, associado a cada questão existe um símbolo. Consoante a tipologia da exploração (identificada na tabela de códigos do tipo de exploração **C0**), estão identificados os símbolos associados às questões a que deverá dar resposta.

1, 2, 3, ...: A cada número utilizado, surge a respectiva correspondência com o formato **1, 2, 3, ...** em zona sombreada junto às perguntas do questionário. São assim fornecidas **DEFINIÇÕES** e **INDICAÇÕES DE PREENCHIMENTO**.

C0, C1, C2, ...: A sua utilização indica que a resposta implica a consulta da tabela de códigos respectiva.

Sempre que se justifique, quer seja pela particular complexidade da questão ou pela necessidade de enquadramento da mesma, serão fornecidas algumas instruções ou esclarecimentos junto ao título do quadro da questão em causa.



Chamada de atenção para situações particulares relativas a uma dada questão, a ter em conta na obtenção da resposta.

1. SELECÇÃO DAS QUESTÕES A RESPONDER

1.1

ESQUEMA DE SELECÇÃO DAS QUESTÕES A RESPONDER

► Identifique o código correspondente à exploração, de acordo com o esquema apresentado na tabela de códigos **C0** - Códigos do tipo de exploração

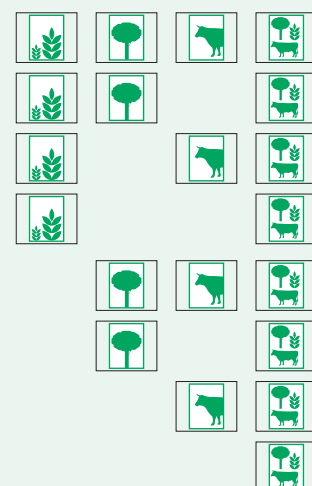
Tipo de exploração **C0**

--	--

C0 CÓDIGOS DO TIPO DE EXPLORAÇÃO

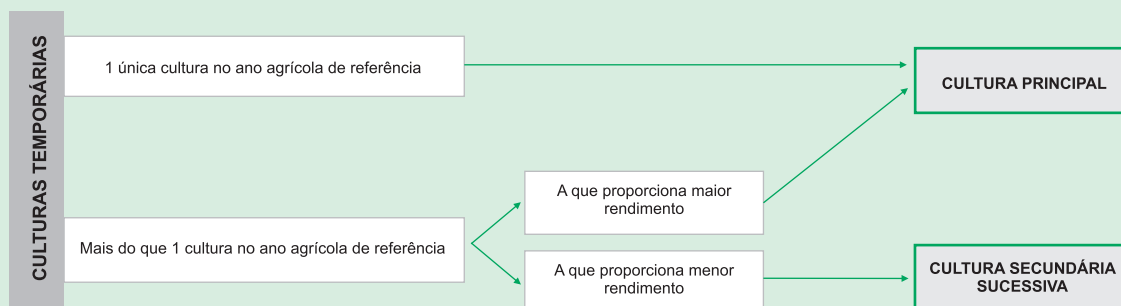
Todos os Tipos 	Com Terras Aráveis 	Com Culturas Permanentes 	Com Animais 	1
			Sem Animais	2
		Sem Culturas Permanentes	Com Animais 	3
			Sem Animais	4
	Sem Terras Aráveis	Com Culturas Permanentes 	Com Animais 	5
			Sem Animais	6
		Sem Culturas Permanentes	Com Animais 	7
			Sem Animais	8

Preenchimento obrigatório das questões associadas aos seguintes símbolos:



1 Terras aráveis: terras frequentemente mobilizadas com lavouras, cavas, sachas, etc. e que se destinam a culturas temporárias de sementeira anual (ex: milho, feijão, hortícolas, batata, etc.), geralmente associada a um sistema de rotação cultural. Também se classifica como terra arável a superfície ressemeada com culturas que ocupam o solo por um período inferior a 5 anos (prados temporários) e as estufas.

As **culturas temporárias** que ocupam terras aráveis são classificadas como culturas principais ou culturas secundárias sucessivas, de acordo com o seguinte:



2 Culturas permanentes: culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não se incluem os prados nem as pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores/ha, com excepção das figueiras e dos frutos de casca rija (45 árvores/ha).

3 Efectivos animais: animais destinados à produção pecuária, que são propriedade da exploração, bem como os criados sob contrato pela exploração. Os animais a considerar podem encontrar-se na exploração ou fora desta (feiras, mercados, superfícies pertencentes a outras explorações, etc.). Toma-se como referência o dia de passagem do entrevistador, mas o(s) animal(ais) deve(m) ter uma existência ou uma produção pecuária regular na exploração.



2.1

TERRAS ARÁVEIS / CULTURAS TEMPORÁRIAS

Se não cultivou culturas temporárias, avançar para 3

EM CULTURA PRINCIPAL		REGA		EM CULTURA SECUNDÁRIA SUCESSIVA
Superfície	Superfície Regada	Método de Rega	Origem da Água	
1	2	3	4	

2.1.1 CEREAIS PARA GRÃO

Milho híbrido ①		ares
Milho regional ①		
Outros cereais para grão		
Total de Cereais para Grão		

	ares

2.1.2 LEGUMINOSAS SECAS PARA GRÃO

Feijão		ares
Fava seca		
Outras leguminosas secas para grão		
Total de Leguminosas Secas para Grão		

	ares

2.1.3 CULTURAS FORRAGEIRAS

Milho forrageiro		ares
Outras forrageiras		
Total de Culturas Forrageiras		

	ares

2.1.4 BATATA

Batata		ares

	ares



Excluir: A batata efectuada em horta familiar e em hortícolas intensivas.

2.1.5 BETERRABA SACARINA

Beterraba sacarina		ares

2.1.6 CULTURAS INDUSTRIAIS

Tabaco		ares
Aromáticas, Medicinais e Condimentares		
Outras culturas industriais		
Total de Culturas Industriais		



OBSERVAÇÕES:

① MILHO HÍBRIDO E MILHO REGIONAL

As sementes de milho híbrido são certificadas por autoridades nacionais, comercializadas em embalagens identificadas com etiquetas CE.



As sementes de milho regional **não são certificadas**.
As sementes de milho híbrido de 2º ano são consideradas na rubrica **milho regional**.



2.1

TERRAS ARÁVEIS / CULTURAS TEMPORÁRIAS (CONTINUAÇÃO)

EM CULTURA PRINCIPAL		REGA		EM CULTURA SECUNDÁRIA SUCESSIVA
Superfície	Superfície Regada	Método de Rega C1	Origem da água C2	
1	2	3	4	5
ares				ares
0176	0276			0376

2.1.7 CULTURAS HORTÍCOLAS EXTENSIVAS ¹

Culturas hortícolas extensivas

2.1.8 CULTURAS HORTÍCOLAS INTENSIVAS ²

Ar livre/Abrigo baixo

Estufa/Abrigo alto

Total de Culturas Hortícolas Intensivas

2.1.9 FLORES

Proteáceas

Ar livre/Abrigo baixo (excepto proteáceas)

Estufa/Abrigo alto

Total de Flores

2.1.10 PLANTAS ORNAMENTAIS

Ar livre/Abrigo baixo

Estufa/Abrigo alto

Total de Plantas Ornamentais

2.1.11 ÁREAS DE PROPAGAÇÃO ³

Áreas de propagação

2.1.12 OUTRAS CULTURAS TEMPORÁRIAS

Batata-doce

Inhame

Restantes culturas temporárias

Total de Outras Culturas Temporárias

2.1.13 TOTAL DE CULTURAS TEMPORÁRIAS

**C1** CÓDIGOS DO MÉTODO DE REGA

Gravidade

- sulcos tradicionais ¹
- outros (alagamento, canteiros, caldeiras,...) ⁴

Sob-pressão

- aspersores com ramais fixos ⁵
- aspersores com ramais móveis ⁶

Localizada:

- gota-a-gota ⁹
- micro-aspersão ¹⁰



Indicar para cada cultura o método de rega mais representativo (em termos de área), no ano agrícola 2007/2008.

C2 CÓDIGOS DA ORIGEM DA ÁGUA DE REGA

- Curso de água ou lago natural ¹
- Rede pública ²
- Depósitos ³

1 Hortícolas extensivas: destinam-se principalmente à venda (caso contrário são consideradas horta familiar), sendo cultivadas numa mesma parcela como cultura única no ano agrícola ou em sucessão com outras culturas não hortícolas (à excepção da batata). Nestes casos não se sucedem culturas hortícolas na mesma parcela durante o ano agrícola.

Incluir: o milho cujo grão é utilizado na alimentação humana ainda no estado leitoso (maçaroca de milho, milho doce).

2 Hortícolas intensivas: culturas hortícolas que se sucedem na mesma parcela durante o ano agrícola e que se destinam principalmente à venda (caso contrário são consideradas horta familiar).



Nas culturas hortícolas intensivas deve ser registada em cultura principal a superfície na qual se fizeram as culturas (área base) e não a soma das diversas culturas hortícolas realizadas na mesma parcela durante o ano agrícola.

3 Áreas de propagação: áreas para a propagação de sementes e propágulos destinados à venda.

Incluir: a área de produção de sementes forrageiras (com excepção dos cereais), de sementes de hortícolas e de flores produzidas para venda.

Excluir: todas as áreas destinadas a intraconsumo. Estas devem ser registadas na rubrica da respectiva cultura.



3.1

HORTA FAMILIAR

Se não tem horta familiar nem cultivou batata em hortícolas intensivas, avançar para 4

➤ Indique a área de:

da qual

Horta familiar ¹	0520					ares
Batata	0531					ares

3.2

BATATA EM HORTICULTURA INTENSIVA

Área de batata em hortícolas intensivas²

0532						ares
------	--	--	--	--	--	------



1 Horta familiar: superfície de dimensão normalmente inferior a 10 ares, reservada à cultura de produtos agrícolas (hortícolas, frutos e flores) destinados sobretudo ao consumo do produtor e do seu agregado familiar (autoconsumo).

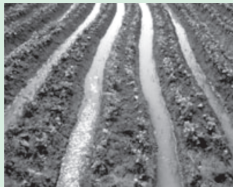
2 Batata em hortícolas intensivas: batata cultivada em parcelas destinadas exclusivamente a culturas hortícolas que se sucedem durante o mesmo ano agrícola.



MÉTODOS DE REGA:

. Rega por sulcos tradicionais | 1

Os sulcos são instalados em terrenos não nivelados, não excedendo, regra geral, os 15 metros de comprimento.

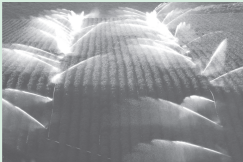


. Outros métodos de rega por gravidade | 4

Incluem-se as manguerias, os canteiros e as caldeiras, etc.

. Aspersores com ramais fixos | 5

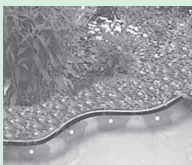
Os aspersores estão instalados em ramais fixos (ocupam a totalidade do terreno).



. Aspersores com ramais móveis | 6

Os aspersores estão instalados em ramais móveis, que se deslocam e instalam na parcela a regar.

. Gota-a-gota | 9



Fornece água a pontos localizados do terreno.

. Micro-aspersão | 10

A água é fornecida a pequenas superfícies do terreno (circulares ou sectores circulares) por pequenos aspersores com caudais inferiores a 150 l/hora.

OBSERVAÇÕES:

4. CULTURAS PERMANENTES



Se não tem culturas permanentes, avançar para 5

4.1

FRUTOS FRESCOS

	SUPERFÍCIE TOTAL				REGA			
	Povoamentos ¹ (Incluir as novas plantações)				Superfície Regada			
	ares				ares			
	1	2	3	4	5	6	7	8
Macieiras	0601				0701			
Pereiras	0602				0702			
Pessegueiros	0603				0703			
Outros frutos frescos	0618				0718			
Total de Frutos Frescos	0619				0719			

4.2

FRUTOS SUBTROPICAIS

	ares				ares			
	1	2	3	4	5	6	7	8
Anoneiras	0627				0727			
Bananeiras	0628				0728			
Maracujazeiros	0629				0729			
Ananaseiros	0636							
Outros frutos subtropicais	0638				0738			
Total de Frutos Subtropicais	0639				0739			

4.3

CITRINOS

	ares				ares			
	1	2	3	4	5	6	7	8
Laranjeiras	0641				0741			
Limoeiros	0642				0742			
Tangerineiras	0643				0743			
Outros citrinos	0648				0748			
Total de Citrinos	0649				0749			

4.4

FRUTOS DE CASCA RIJA

	ares				ares			
	1	2	3	4	5	6	7	8
Castanheiros	0652				0752			
Outros frutos de casca rija	0658				0758			
Total de Frutos de Casca Rija	0659				0759			

4.5

VINHA²

	ares			
	1	2	3	4
Para vinho				
VQPRD (DOP)	0673			
Vinho regional (IGP)	0674			
Outros vinhos	0677			
Para uva de mesa e passa	0678			
Total de Vinha	0679			

4.6

ÁREAS DE PROPAGAÇÃO DE CULTURAS LENHOSAS (VIVEIROS)

	ares				ares			
	1	2	3	4	5	6	7	8
Vitícolas	0681				0781			
Árvores de fruto/citrinos	0682				0782			
Florestais	0683				0783			
Plantas ornamentais	0684				0784			
Total de Áreas de Propagação de Lenhosas	0689				0789			

4.7

OUTRAS CULTURAS PERMANENTES

Vime, sabugueiro cuja baga tenha aproveitamento para coloração, chá, etc.

	ares				ares			
	1	2	3	4	5	6	7	8
Chá	0691				0792			
Restantes culturas permanentes	0692				0795			
Total de outras Culturas Permanentes	0695				0795			

4.8

TOTAL CULTURAS PERMANENTES

ares				ares			
1	2	3	4	5	6	7	8
0699				0799			



1 Povoamentos:

- nos frutos frescos e subtropicais, a densidade mínima é de **100 árvores/ha**;
- nos frutos de casca rija a densidade mínima é de **45 árvores/ha**.

Excluir: os pés dispersos e as bordaduras.



Associações de culturas permanentes de espécies diferentes - repartir as superfícies segundo o espaço ocupado por cada espécie. Se houver várias espécies, sendo duas ou três predominantes, a área deve ser repartida proporcionalmente por estas, desprezando aquelas cuja representatividade seja insignificante.

OBSERVAÇÕES:

- 2 Vinha:** registar as áreas plantadas com vinha em cultura pura ou associada, destinadas à produção de vinho ou de uvas de mesa.

Excluir: os pés dispersos de vinha.

C1 CÓDIGOS DO MÉTODO DE REGA

Gravidade

- . sulcos tradicionais | 1
- . outros (Alagamentos, canteiros, caldeiras,...) | 4

Sob-pressão

- . aspersores com ramais fixos | 5
- . aspersores com ramais móveis | 6

Localizada:

- . gota-a-gota | 9
- . micro-aspersão | 10

C2 CÓDIGOS DA ORIGEM DA ÁGUA DE REGA

- . Curso de água ou lago natural | 1
- . Rede pública | 2
- . Depósitos | 3



Indicar para cada cultura o método de rega mais representativo (em termos de área), no ano agrícola 2007/2008.



5.1

PASTAGENS PERMANENTES

Se não dispõe de pastagens permanentes, 1 avançar para 6

Semeadas e espontâneas melhoradas:

- Com um período de renovação inferior a cinco anos |
- Com um período de renovação de cinco ou mais anos |

Total de Semeadas e Espontâneas Melhoradas

ares				
0904				
0905				
0909				

Espontâneas pobres |

0919				
------	--	--	--	--

Total de Pastagens Permanentes ([0909]+[0919])

0929				
------	--	--	--	--



1 Pastagens permanentes: conjunto de plantas, em geral herbáceas, espontâneas ou semeadas, não incluídas numa rotação e que ocupam o solo por um período superior a 5 anos. Destinam-se a serem comidas pelo gado no local em que vegetam.

6 - UTILIZAÇÃO DAS TERRAS



6.1

SAU E SUPERFÍCIE TOTAL DA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

► Indique as diferentes utilizações das terras da exploração e respectivas áreas

Culturas temporárias (em cultura principal) 2 |

ares				
0949				

Horta familiar 3 |

0971				
------	--	--	--	--

Culturas permanentes 4 |

0972				
------	--	--	--	--

Pastagens permanentes 5 |

0973				
------	--	--	--	--

SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA (SAU) ([0949]+[0971]+[0972]+[0973])

0979				
------	--	--	--	--

Matas e florestas |

0981				
------	--	--	--	--

Superfície agrícola não utilizada (SANU) 6 |

0982				
------	--	--	--	--

Outras superfícies (edifícios, logradouros, jardins, caminhos) |

0983				
------	--	--	--	--

SUPERFÍCIE TOTAL ([0979]+[0981]+[0982]+[0983])

0989				
------	--	--	--	--



2 Confrontar com o valor registado no código [0196].

3 Confrontar com o valor registado no código [0520].

4 Confrontar com o valor registado no código [0699].

5 Confrontar com o valor registado no código [0929].

6 SANU: superfície anteriormente utilizada como superfície agrícola mas que actualmente se encontra sem utilização. Não confundir com pousios.



MÉTODOS DE REGA:

. Rega por sulcos tradicionais 1

Os sulcos são instalados em terrenos não nivelados, não excedendo, regra geral, os 15 metros de comprimento.



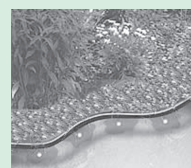
. Aspersores com ramais fixos 5

Os aspersores estão instalados em ramais fixos (ocupam a totalidade do terreno).



. Gota-a-gota 9

Fornece água a pontos localizados do terreno.



. Outros métodos de rega por gravidade 4

Incluem-se as mangueiras, os canteiros e as caldeiras, etc.

. Aspersores com ramais móveis 6

Os aspersores estão instalados em ramais móveis, que se deslocam e instalam na parcela a regar.

. Micro-aspersão 10

A água é fornecida a pequenas superfícies do terreno (circulares ou sectores circulares) por pequenos aspersores com caudais inferiores a 150 l/hora.

OBSERVAÇÕES:

7. POVOAMENTOS FLORESTAIS



7.1

POVOAMENTOS FLORESTAIS¹ DE ESPÉCIES DE CRESCIMENTO RÁPIDO

► Qual a área ocupada com povoamentos de espécies de crescimento rápido (Criptomérias, Eucaliptos, ...)?

0990						ares
------	--	--	--	--	--	------



1 Povoamentos florestais: áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais suficientemente homogêneas na sua composição (espécie, estrutura, idade ou crescimento), e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%.

8. FORMA DE EXPLORAÇÃO DA SAU



8.1

RELAÇÃO PRODUTOR/PROPRIETÁRIO

Identificar a relação existente entre o proprietário das superfícies da exploração e o responsável económico e jurídico da exploração (o produtor) que tem delas a fruição.

► De que forma é explorada a superfície agrícola utilizada (SAU)?

Conta própria ²		1001						ares
Arrendamento		1002						
Parceria ³		1004						
Outras ⁴		1005						
Total da SAU		1009						



O valor registado em [1009] será obrigatoriamente igual ao inscrito em [0979]



2 Conta própria: quando o produtor é o proprietário, usufrutuário ou superficiário.

Incluir: as terras cedidas gratuitamente por familiares.

3 Parceria: terras exploradas em associação pelo proprietário e pelo produtor.

Excluir: parcerias pecuárias que não envolvam utilização de terras.

4 Outras: terras cedidas gratuitamente por não familiares.

9. DISPERSÃO DA SAU E ACESSO A CAMINHOS PÚBLICOS



9.1

BLOCOS DA EXPLORAÇÃO

► Quantos blocos⁵ com SAU possui a exploração?

Blocos com acesso a caminhos públicos ⁶		1201						nº
Blocos sem acesso a caminhos públicos		1202						
Total de blocos		1209						



Não considerar blocos unicamente ocupados com matas e florestas, i.e., sem SAU.



5 Bloco: parte das terras da exploração (com SAU) inteiramente rodeada de terras, águas, etc., não pertencentes à exploração. Considera-se bloco único uma área que, apesar de ser atravessada por uma estrada, caminho, mantém a continuidade em termos de passagem de um lado para o outro.

6 Acesso a caminho público: quando é possível passar um tractor durante a maior parte do ano. O direito de servidão não é acesso a caminho público.

10. ELEMENTOS DA PAISAGEM



10.1

SEBES VIVAS, LINHAS DE ÁRVORES E MUROS DE PEDRA

► Indique, dos elementos da paisagem listados, aqueles que foram implementados (plantados ou construídos) ou mantidos nos últimos 3 anos:

	Implementados (Sim = 1)	Mantidos (Sim = 1)
Sebes vivas ⁷	1501	1504
Linhas de árvores (sem produção agrícola)	1502	1505
Muros de pedra	1503	1506



7 Sebes vivas: arbustos plantados próximos uns dos outros de forma a delimitar parcelas.
Incluir: os canaviais.

OBSERVAÇÕES:



11.1

OCUPAÇÃO DAS TERRAS ARÁVEIS DURANTE O INVERNO DE 2007

► Qual a ocupação do solo durante o Inverno?

Culturas de Outono/Inverno ¹ (principal/secundária sucessiva)		1421						ares
Culturas de cobertura ou intercalares ²		1422						
Manutenção dos resíduos da cultura anterior (Mobilização efectuada apenas aquando da instalação da nova cultura de Primavera)		1423						
Solo mobilizado mas não semeado após a colheita anterior		1424						
Total		1429						



O total [1429] deverá ser igual à superfície total de culturas temporárias [0196] excluindo a área de estufas/abrigo alto ([0178]+[0185]+[0188]).



1 Culturas de Outono/ Inverno: culturas temporárias com objectivo económico.

2 Culturas de cobertura ou intercalares: semeadas sem objectivo económico, com o propósito de reduzir a erosão ou aumentar o teor de matéria orgânica do solo. Normalmente são enterradas (sideração ou adubação em verde).

11.2

TERRAS ARÁVEIS COM A MESMA CULTURA NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

► Indique a superfície de terras aráveis mantida com a mesma cultura durante 3 ou mais anos.

1440								ares
------	--	--	--	--	--	--	--	------



Não incluir as áreas de: hortícolas intensivas [0179] e estufas/abrigos altos de flores e plantas ornamentais ([0185] e [0188]).

11.3

ANÁLISES DE TERRAS

► Efectuou análises de terras nos últimos 3 anos?

1610								(Sim=1; Não=9)
------	--	--	--	--	--	--	--	----------------

OBSERVAÇÕES:

12. EFECTIVOS ANIMAIS



Registar os animais destinados à produção, que são propriedade da exploração ou são criados, sob contrato, pela exploração. Os animais podem encontrar-se na exploração ou fora (feiras, mercados, superfícies pertencentes a outras explorações, etc.).

Se não manteve efectivos animais nos últimos 12 meses (incluindo no dia da passagem do entrevistador), avançar para 13

12.1

BOVINOS - Considerar todas as raças (incluindo a raça Brava)

► Qual o número de bovinos em cada uma das seguintes categorias?
(Dia da passagem do entrevistador)

			nº
MENOS DE 1 ANO DE IDADE	Vitelos para abate	1901	
	Outros vitelos	1902	
	Outros vitelos	1903	
ENTRE 1 E 2 ANOS DE IDADE	Machos	1904	
	Fêmeas reprodutoras	1905	
	Fêmeas para abate	1906	
2 E MAIS ANOS DE IDADE	Machos	1907	
	Novilhas reprodutoras	1908	
	Novilhas para abate	1909	
	Vacas leiteiras	1910	
	Outras vacas	1911	
Total de Bovinos		1912	

12.1.1 INSTALAÇÕES PECUÁRIAS UTILIZADAS POR BOVINOS



Responder se, nos últimos 12 meses, manteve em média 10 ou mais bovinos

► Se dispõe de instalações para bovinos, indique o nº médio de animais nas instalações, nos últimos 12 meses, segundo as características do sistema de estabulação.

		nº
ESTABULAÇÃO PRESA	Com produção predominante de estrume	2111
	Com produção predominante de chorume	2112
ESTABULAÇÃO LIVRE	Com produção predominante de estrume	2113
	Com produção predominante de chorume	2114

12.2

OVINOS

► Qual o número de ovinos em cada uma das seguintes categorias?
(Dia da passagem do entrevistador)

		nº
MALATAS COBERTAS	Malatas leiteiras	1931
	Outras malatas	1932
OVELHAS	Ovelhas leiteiras	1933
	Outras ovelhas	1934
OUTROS OVINOS		1935
Total de Ovinos		1939



Incluir ovelhas de refugio

12.3

CAPRINOS

► Qual o número de caprinos em cada uma das seguintes categorias?
(Dia da passagem do entrevistador)

		nº
CHIBAS COBERTAS	Chibas leiteiras	1941
	Outras chibas	1942
CABRAS	Cabras leiteiras	1943
	Outras cabras	1944
OUTROS CAPRINOS		1945
Total de Caprinos		1949



Incluir cabras de refugio



- Machos:** todos os machos castrados e não castrados, qualquer que seja o seu destino.
- Fêmeas reprodutoras:** fêmeas não paridas, cujo destino seja a reprodução com o objectivo de produção de leite ou carne.
Excluir: fêmeas com idade entre 1 e 2 anos, já paridas, que serão registadas em [1910] ou [1911] conforme a aptidão.
- Fêmeas para abate:** fêmeas não paridas, cujo destino seja a engorda para abate.
- Vacas leiteiras:** fêmeas que já tenham parido pelo menos uma vez e cujo leite produzido seja, exclusiva ou principalmente, vendido ou auto-consumido.
Incluir: vacas leiteiras de refugio.
- Outras vacas:** fêmeas que já tenham parido pelo menos uma vez. O leite produzido é principalmente utilizado para alimentação dos vitelos.
Incluir: vacas de refugio.
- Estabulação presa:** os animais estão confinados ao seu lugar, não podendo circular livremente pelas instalações.
- Estabulação livre:** os animais podem circular livremente pelas instalações (ex. estabulação em cubículos).
Incluir: sistemas de estabulação em que existem parques exteriores de recreio associados aos edifícios (sem acesso à pastagem).



Exemplo de estabulação livre em cubículos com pavimento em grelha (produção de chorume).

- Malatas leiteiras:** fêmeas novas cobertas pela 1ª vez e que, após o parto e desmame dos borregos, se destinam a ser ordenhadas regularmente.
- Ovelhas leiteiras:** fêmeas que já pariram pelo menos 1 vez e que, após o parto e desmame dos borregos, se destinam a ser ordenhadas regularmente.
- Outros ovinos:** animais de substituição, carneiros, borregos, machos de refugio.
- Chibas leiteiras cobertas:** fêmeas novas, cobertas pela 1ª vez e que, após o parto e desmame dos cabritos, se destinam a ser ordenhadas regularmente.
- Cabras leiteiras:** fêmeas que já pariram pelo menos 1 vez e que, após o parto e desmame dos cabritos, se destinam a ser ordenhadas regularmente.
- Outros caprinos:** animais de substituição, bodes, cabritos, machos de refugio.



12.4

SUÍNOS (Considerar todas as raças)

- Qual o número de suínos em cada uma das seguintes categorias?
(Dia da passagem do entrevistador)

		nº
LEITÕES com menos de 20kg de peso vivo (PV)	1913	
SUÍNOS de 20 a 50kg de peso vivo (PV)	1914	
SUÍNOS DE ENGORDA com 50Kg PV e mais	50 a menos de 80kg PV	1915
	80 a menos de 110kg PV	1916
	110kg PV e mais ①	1917
Total de suínos de engorda com 50kg PV e mais		1918
FÊMEAS REPRODUTORAS com 50Kg PV e mais	Não Cobertas { Nunca cobertas antes ②	1919
	{ Já pariram antes ③	1920
	Cobertas { Nunca pariram antes ④	1921
	{ Já pariram antes ⑤	1922
Total de fêmeas reprodutoras com 50kg PV e mais		1923
VARRASCOS ⑥ com 50kg PV e mais	1924	
Total de Suínos ([1913]+[1914]+[1918]+[1923]+[1924])		1929



- ① **Suínos de engorda com 110kg PV e mais:**
Incluir: os animais de refúgio.
- ② **Nunca cobertas antes:** fêmeas novas que ainda não foram cobertas, mas que foram escolhidas para reprodutoras.
- ③ **Não cobertas que já pariram antes:** fêmeas que ainda não desmamaram os seus leitões ou que se encontram em repouso aguardando nova cobrição.
- ④ **Cobertas e que nunca pariram antes:** fêmeas jovens que possivelmente estão gestantes e que foram cobertas pela 1ª vez ou que estão à espera do 1º parto.
- ⑤ **Cobertas que já pariram antes:** fêmeas que esperam a sua 2ª parição ou seguintes (pode não haver a certeza que as porcas estejam em gestação e que tenham de voltar à cobrição).
- ⑥ **Varrascos:** machos inteiros (não castrados), utilizados para fins reprodutivos (cobrição ou detecção do cio).
- ⑦ **Sem grelha com cama sobreposta:** os materiais de cama vão sendo normalmente sobrepostos às camadas anteriores. O estrume é usualmente removido mecanicamente, com intervalos que podem ser de vários meses, para o exterior da instalação.

12.4.1 INSTALAÇÕES PECUÁRIAS UTILIZADAS POR SUÍNOS



Responder se, nos últimos 12 meses, manteve em média 50 ou mais suínos, ou 10 ou mais porcas

- Se dispõe de instalações para suínos, indique o nº médio de animais nas instalações, nos últimos 12 meses, segundo as suas características.

		nº
PAVIMENTO	Sem grelha com cama sobreposta ⑦ (Fig. 1)	2121
	Totalmente em grelha (Fig. 2)	2122
	Parcialmente em grelha (Fig. 3)	2123
OUTROS (Excluir sistemas de produção em extensivo)	2124	

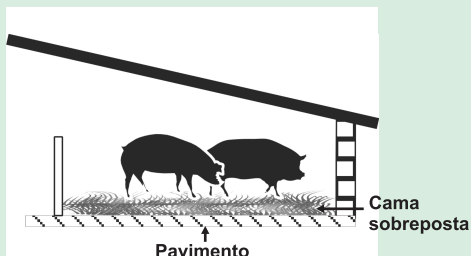


Fig. 1 - Com cama sobreposta

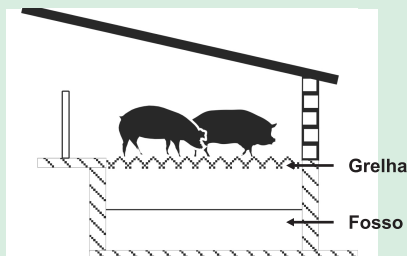


Fig. 2 - Piso totalmente em grelha



Fig. 3 - Piso parcialmente em grelha

12.5

EQUÍDEOS

- Qual o número de equídeos das seguintes categorias?
(Dia da passagem do entrevistador)

		nº
EQUINOS ⑧	1951	
OUTROS EQUÍDEOS	Asininos ⑨	1952
	Muare ⑩	1953
Total de Equídeos		1959



- ⑧ **Equinos:** registar todos os cavalos e éguas de qualquer idade.
- ⑨ **Asininos:** registar o número total de burros (machos e fêmeas) de qualquer idade.
- ⑩ **Muare:** registar o número total de machos e mulas de qualquer idade.
- ⑪ **Coelhas reprodutoras:** fêmeas que já pariram pelo menos uma vez.
- ⑫ **Outros coelhos:** machos e fêmeas de substituição, machos reprodutores e os machos e fêmeas cujo destino seja o abate.

12.6

COELHOS

- Qual o número de coelhos das seguintes categorias?
(Dia da passagem do entrevistador)

		nº
COELHAS REPRODUTORAS ⑪	1971	
OUTROS COELHOS ⑫	1972	
Total de Coelhos		1979



12.7

AVES

- Qual o número de aves em cada uma das seguintes categorias?
(Dia da passagem do entrevistador)

FRANGOS DE CARNE + GALOS									nº
GALINHAS POEDEIRAS + REPRODUTORAS ¹	1961								
PERUS	1962								
PATOS	1963								
OUTRAS AVES ²	1964								
Total de Aves	1965								
	1969								

12.7.1 INSTALAÇÕES PECUÁRIAS UTILIZADAS POR GALINHAS EM PRODUÇÃO (POEDEIRAS E REPRODUTORAS)



Responder se, nos últimos 12 meses, manteve em média 1000 ou mais galinhas poedeiras ou reprodutoras

- Se dispõe de instalações para galinhas, indique o nº médio de animais nas instalações, nos últimos 12 meses, segundo as suas características.

PRODUÇÃO NO SOLO EM PAVILHÕES									nº
PRODUÇÃO EM GAIOLAS									
Com tapete rolante	2131								
Com fosso ³	2132								
Outros	2133								
OUTROS (Incluir sistemas de produção ao ar livre)	2134								
	2135								



- 1 Galinhas poedeiras + reprodutoras:** fêmeas já em postura, quer os ovos se destinem ao consumo quer à incubação

Incluir: as frangas destinadas à postura.

- 2 Outras aves:**

Incluir: gansos, pintadas, pombos criados para a produção de carne, codornizes e avestruzes criadas em cativeiro.

Excluir: as aves cinegéticas; ex: perdizes, pombos de columbófila, faisões, etc.

- 3 Produção em gaiolas com fosso:** instalações em que os dejectos caem para um fosso localizado sob as gaiolas, sendo a sua remoção normalmente efectuada mecanicamente.



Exemplo de gaiolas em bateria, com fosso

- 4 Colmeias povoadas:** abrigo feito especialmente para a criação de abelhas e produção de mel.

- 5 Cortiços povoados:** abrigo cilíndrico em cortiça feito especialmente para a criação de abelhas e produção de mel.

12.8

COLMEIAS E CORTIÇOS POVOADOS

- Qual o nº de colmeias e/ou cortiços explorados com vista à obtenção de mel?
(Dia da passagem do entrevistador)

COLMEIAS POVOADAS ⁴									nº
CORTIÇOS POVOADOS ⁵	1981								
	1982								
Total de Colmeias e Cortiços	1989								



Excluir: as colónias dirigidas para a obtenção exclusiva de outros: rainhas, geleia real, própolis, pólen, cera, veneno, etc..

12.9

OUTROS ANIMAIS

- Produz animais de outras espécies, para além das anteriormente referidas?

1990 (Sim=1; Não=9)

- Se respondeu "Sim", especifique quais:



Incluir: aves cinegéticas.

Excluir: animais de estimação.

OBSERVAÇÕES:



13.1

DESTINO DO ESTRUME¹ E CHORUME²

- Se nos últimos 12 meses a exploração produziu estrume¹ e/ou chorume², indique a percentagem de:

Descargas em linhas de água		2211				%
Utilização na exploração	Correctivo ou fertilizante orgânico	2212				
	Aproveitamento energético (biogás)	2213				
	Outros (excluindo descargas em linhas de água)	2214				
Para fora da exploração (excluindo descargas em linhas de água)		2215				
Total		1	0	0		

13.2

INSTALAÇÕES PARA ESTRUME¹ E CHORUME²

- Se nos últimos 12 meses foram utilizadas instalações de armazenamento/tratamento estanques, indicar:



Preencher com o código "1" as opções que se adequam à instalação

		Nitreira ³		Tanque ⁴		Lagoa	
		com ⁵ cobertura	sem cobertura (Fig. 1)	com cobertura	sem cobertura (Fig. 2)	com cobertura	sem cobertura (Fig. 3)
		1	2	3	4	5	6
Estrume ¹	2221						
Chorume ²	2223						

i

1 Estrume: mistura de dejectos sólidos dos animais com uma reduzida quantidade de urina, apresentando-se de forma sólida ou pastosa, podendo conter materiais de cama.

2 Chorume: mistura de excrementos e de urinas, podendo incluir água e/ou pequenas quantidades de palhas. Apresenta forma líquida a semi-líquida.

3 Nitreira:

Excluir: estrumeiras sem pavimento impermeável (ex.: pilhas de estrume dispostas directamente no solo).

4 Tanque:

Incluir: depósitos integrados nas instalações (ex.: fossos), quando utilizados para armazenamento.

5 Cobertura: utilizada para proteger o estrume/chorume armazenados da precipitação, reduzindo igualmente a emissão de amónia para a atmosfera.

Exemplos: telhados, plásticos, telas, etc.



Fig. 1 - Nitreira sem cobertura.



Fig. 2 - Tanque acima da superfície do solo, sem cobertura



Fig. 3 - Lagoa de estabilização, sem cobertura

13.3

APLICAÇÃO DE ESTRUME¹ E CHORUME² NO SOLO

- Se nos últimos 12 meses procedeu à aplicação de estrume e chorume no solo, indique a área da SAU onde aplicou:

	Área de aplicação na SAU		Área de aplicação na SAU com incorporação imediata ⁶	
	1	2	3	4
	ares		ares	
Estrume	1621			
Chorume	1622			

i

6 Incorporação imediata: incorporação no solo (com charrua ou grade) imediatamente após a aplicação (até ao máximo de 4 horas).



Estrume e chorume da própria exploração ou de origem externa.

OBSERVAÇÕES:



Se não tem certificação no Modo de Produção Biológico avançar para 15

14.1

CULTURAS TEMPORÁRIAS

		Modo de Produção Biológico					
		Superfície em produção			Superfície em conversão		
		1			2		
		ares			ares		
Cereais para grão	2301						
Leguminosas secas para grão	2302						
Prados temporários e culturas forrageiras	2303						
Batata	2304						
Beterraba sacarina	2305						
Culturas industriais	2306						
Culturas hortícolas	2307						
Outras culturas temporárias	2308						
Total de Culturas Temporárias	2309						

OBSERVAÇÕES:

14.2

CULTURAS PERMANENTES

		ares			ares		
Frutos frescos	2331						
Citrinos	2333						
Frutos subtropicais	2334						
Frutos de casca rija	2335						
Vinha	2337						
Outras culturas permanentes	2338						
Total de Culturas Permanentes	2339						

14.3

PASTAGENS PERMANENTES

		ares			ares		
Pastagens permanentes	2340						

14.4

TOTAL DE SAU EM MODO DE PRODUÇÃO BIOLÓGICO (MPB)

		ares			ares		
Área total em MPB ([2309]+[2339]+[2340])	2349						

14.5

EFFECTIVO ANIMAL EM MODO DE PRODUÇÃO BIOLÓGICO

► Registrar o efectivo animal em modo de produção biológico certificado:

		nº					
Bovinos	2351						
Suínos	2352						
Ovinos	2353						
Caprinos	2354						
Aves	2355						
Colmeias e cortiços	2356						
Outros animais (equídeos, coelhos, etc.)	2357						



Considerar o dia da passagem do entrevistador.

OBSERVAÇÕES:



15.1

COMPOSIÇÃO DO PARQUE DE MÁQUINAS

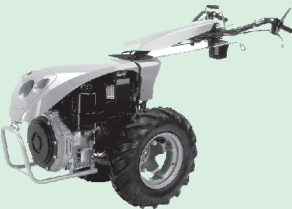
► Indique a composição do parque de máquinas da exploração, de acordo com os critérios indicados, e a utilização de equipamentos não pertencentes à exploração:

		Pertencentes à exploração				Não pertencentes mas utilizados nos últimos 12 meses ¹
		Idade do tractor/máquina/equipamento				
		Menos de 5 anos	De 5 a menos de 10 anos	De 10 a menos de 20 anos	20 anos ou mais	
		1	2	3	4	5
Tractores:						
Menos de 20 c.v.	2401	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
De 20 a menos de 34 c.v.	2402	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
De 34 a menos de 55 c.v.	2403	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
De 55 a menos de 82 c.v.	2404	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
De 82 a menos de 109 c.v.	2405	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
De 109 a menos de 135 c.v.	2406	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
De 135 a menos de 150 c.v.	2407	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
De 150 a menos de 200 c.v.	2408	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
De 200 c.v. e mais	2409	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
Total Tractores	2410	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
(Sim = 1)						
Motocultivadores ²	2412	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Motoenxadas (motofresas) ³	2413	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Motoceifeiras (motogadanheiras) ⁴	2414	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Salas de ordenha ²	2430	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Ordenha móvel (incluir os "cabanões") ³	2431	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Enfardadeira cilíndrica ⁴	2432	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

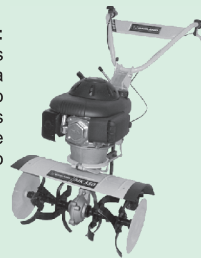


- ¹ Registrar se a exploração utilizou tractores e máquinas que não são sua propriedade mas que foram utilizados pela exploração no decurso do ano agrícola de referência. Podem ser:
- pertencentes a outra exploração sendo utilizados na exploração recenseada (entreada, aluguer, empréstimo, etc);
 - pertencentes a uma cooperativa, empresa de aluguer ou ao Estado sendo utilizados na exploração recenseada;
 - em regime de co-propriedade não se encontrando na exploração recenseada no dia da passagem do entrevistado.

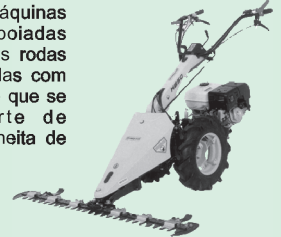
² **Motocultivadores:** máquinas de grande polivalência, podendo rebocar e accionar diversos equipamentos (charruas, fresas, pulverizadores, gadanhais, reboques, etc).



³ **Motoenxadas:** máquinas providas de fresa que, para além de realizar o trabalho mais comum, serve ainda como órgão de propulsão.



⁴ **Motoceifeiras:** máquinas monovalentes, apoiadas sobre uma ou duas rodas motrizes e equipadas com uma barra de corte que se destina ao corte de forragem ou à colheita de cereais.



16. NATUREZA JURÍDICA DO PRODUTOR



16.1

NATUREZA JURÍDICA DO PRODUTOR

► Qual a natureza jurídica do produtor?

Natureza jurídica **C3**:

2500

**C3** CÓDIGOS DA NATUREZA JURÍDICA DO PRODUTOR

. Produtor singular:

- Autónomo (utilização maioritária de mão-de-obra familiar) | ¹
- Empresário (utilização maioritária de mão-de-obra assalariada) | ²

. Sociedades | ³

. Outras formas (cooperativas, associações, fundações, conventos, seminários, escolas privadas) | ⁵

OBSERVAÇÕES:



► Indique todos os membros do agregado doméstico do produtor e os outros membros da família que trabalham regularmente na exploração (Dia da passagem do entrevistador)

Grau de Parentesco	Rubrica	Dirigente da Exploração ¹	Sexo ^{C4}	Idade	Nível Completo de Escolaridade ^{C5}	Formação Agrícola ^{C6}	Cursos de Formação Profissional Agrícola nos últimos 12 meses	Tempo de Actividade Agrícola na Exploração ²	Outras Actividades Lucrativas ³ ^{C8}		
		(Sim = 1)					Exploração ^{C7}	Principal ⁴	Secundária ⁵		
		(Sim = 1)									
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Membros do agregado doméstico	PRODUTOR	2601									
	CÔNJUGE	2602									
		2603									
		2604									
		2605									
		2606									
		2607									
		2608									
		2609									
		2610									
		2611									
		2612									
Outros familiares		2613									
		2614									
		2615									
		2616									
		2617									
		2618									
		2619									

Número total das pessoas **2629**



Riscar os campos quando não houver lugar ao seu preenchimento.



CÓDIGOS DA POPULAÇÃO E MÃO-DE-OBRA FAMILIAR

C4 SEXO

- . Masculino 1
- . Feminino 2

C5 NÍVEL COMPLETO DE ESCOLARIDADE

- . Nenhum
 - Não sabe ler 1
 - Sabe ler e escrever 2

. Básico

- 1º ciclo (ou 4º ano) 3
- 2º ciclo (ou 6º ano) 4
- 3º ciclo (ou 9º ano) 5

. Secundário/pós secundário

- Agrícola/Florestal 6
- Não agrícola/Não florestal 7

. Superior

- Agrícola/Florestal 8
- Não agrícola/Não florestal 9

C6 FORMAÇÃO AGRÍCOLA

- . Exclusivamente prática 1
- . Cursos ou acções de formação profissional relacionados com a actividade agrícola 2
- . Completa 3

C7 TEMPO DE ACTIVIDADE AGRÍCOLA NA EXPLORAÇÃO (ano agrícola 2007/2008)

- . Tempo parcial
 - >0 e <25% 1
 - ≥25% e <50% 2
 - ≥50% e <75% 3
 - ≥75% e <100% 4
- . Tempo completo 5
(225 dias ou 1800 horas/ano)

C8 OUTRAS ACTIVIDADES LUCRATIVAS (Para além da actividade agrícola da exploração)

- . Não agrícola da exploração* 1
- . Não directamente relacionada com a exploração** 2

(*) **Actividade lucrativas não agrícolas da exploração:** utilizam recursos (superfície, edifícios, maquinaria, mão-de-obra, etc.) e/ou produtos agrícolas da exploração.

Exemplos: fabrico de queijo com leite da exploração, turismo rural.

(**) **Actividade não directamente relacionada com a exploração:** não existe relação directa com a exploração agrícola recenseada, ainda que possa ser exercida no mesmo local (exemplos: a mulher do produtor executa trabalhos de engomadoria em casa, a filha do produtor é empregada bancária, etc.).

1 Dirigente da Exploração: pessoa responsável pela gestão corrente e quotidiana da exploração agrícola. Apenas existe um dirigente da exploração.

2 Tempo de Actividade Agrícola na Exploração:
Incluir: a entreaajuda;
Excluir: tempo de actividade no trabalho florestal.

3 Outras Actividades Lucrativas:
Excluir: remunerações que não resultem de uma actividade (reformas, rendas, juros).

4 Actividade Principal: se ocupar mais tempo que a actividade agrícola na exploração.

5 Actividade Secundária: se ocupar menos tempo que a actividade agrícola na exploração.

18. MÃO-DE-OBRA AGRÍCOLA NÃO FAMILIAR COM OCUPAÇÃO REGULAR

Identificar os assalariados que trabalham com regularidade ao longo do ano agrícola, os quais se designam por trabalhadores permanentes. Incluir: o dirigente da exploração (se não pertencer à mão-de-obra familiar) e os outros trabalhadores permanentes agrícolas.



18.1

DIRIGENTE DA EXPLORAÇÃO

► Se o dirigente da exploração não pertence à mão-de-obra familiar, indique:

Sexo C4	_____	2701	
Idade	_____	2702	
Nível completo de escolaridade C5	_____	2703	
Formação agrícola C6	_____	2704	
Cursos ou acções de formação relacionadas com a actividade agrícola nos últimos 12 meses	_____	2705	(Sim=1)
Tempo de actividade agrícola na exploração no ano agrícola 2007/2008 C7	_____	2706	
Actividades lucrativas não agrícolas da exploração	_____	2707	(Sim=1)



Utilizar os códigos da população e mão-de-obra familiar. (ver página anterior)

18.2

TRABALHADORES AGRÍCOLAS PERMANENTES

► Indique o número de trabalhadores permanentes agrícolas, por classes de idade e de tempo de actividade agrícola na exploração, bem como os trabalhadores permanentes (agrícolas ou não) com tempo de trabalho em actividades lucrativas não agrícolas da exploração:

Classes de idade	Sexo	Rubrica	Actividade agrícola na exploração					Actividades lucrativas não agrícolas da exploração ¹	
			Tempo de trabalho agrícola no ano agrícola 2007/2008 (% do tempo completo)					Total de trabalhadores ²	Em ocupação principal ³
			>0-<25%	25-<50%	50-<75%	75-<100%	100%		
			menos de 10h/semana	10 a <20h/semana	20 a <30h/semana	30 a <40h/semana	40h/semana ou mais		
			1	2	3	4	5	6	7
15 a 24 anos	Homens	2708							
	Mulheres	2709							
25 a 34 anos	Homens	2710							
	Mulheres	2711							
35 a 44 anos	Homens	2712							
	Mulheres	2713							
45 a 54 anos	Homens	2714							
	Mulheres	2715							
55 a 64 anos	Homens	2716							
	Mulheres	2717							
65 anos e mais	Homens	2718							
	Mulheres	2719							
Total		2720							



Incluir: pessoas que tenham atingido a idade de reforma mas continuam a trabalhar na exploração.

Excluir: contratados para trabalho relacionado com a actividade florestal.



1 Actividades lucrativas não agrícolas da exploração: utilizam recursos (superfície, edifícios, maquinaria, mão-de-obra, etc.) e/ou produtos agrícolas da exploração.
Exemplos: fabrico de queijo com leite da exploração, turismo rural.

2 Total de trabalhadores: considerar todos os trabalhadores permanentes, independentemente de exercerem ou não actividade agrícola, com tempo de ocupação nas actividades lucrativas não agrícolas da exploração.

3 Ocupação principal: aquela em que ocuparam a maior parte do seu tempo de trabalho.

19. MÃO-DE-OBRA AGRÍCOLA NÃO FAMILIAR SEM OCUPAÇÃO REGULAR



19.1

TRABALHADORES EVENTUAIS ⁴ CONTRATADOS DIRECTAMENTE PELO PRODUTOR

► Indique o nº de dias de trabalho completos ⁵, efectuados por trabalhadores eventuais no ano agrícola 2007/2008:

Homens	_____	2721				
Mulheres	_____	2722				
Total		2729				

19.2

MÃO-DE-OBRA NÃO CONTRATADA DIRECTAMENTE PELO PRODUTOR

► Indique o nº de horas de trabalho agrícola efectuadas por trabalhadores não contratados directamente ⁶ pelo produtor, no ano agrícola 2007/2008:

Total	2730					
-------	------	--	--	--	--	--



4 Trabalhadores eventuais: aqueles que prestaram trabalho na exploração de uma forma irregular ou sazonal, sem carácter de continuidade (colheitas, podas, sementeiras, etc.).

5 Dia de trabalho completo: todo aquele com duração necessária para que o trabalhador eventual receba a remuneração completa relativa a um dia de trabalho. Sempre que a sua duração seja diferente, é convertido em dias completos, cuja duração é normalmente de 8 horas.

6 Trabalhadores não contratados directamente pelo produtor: pessoas que trabalharam na exploração, por conta própria ou como empregados de terceiros, e que não foram directamente contratados pelo produtor. É o caso do trabalho fornecido por empresas de trabalho à tarefa ou por cooperativas.

Exemplo: o trabalho do tractorista cujo tractor é alugado pelo produtor ou do operador de ceifeira-debulhadora igualmente alugada.

20. ACTIVIDADES LUCRATIVAS NÃO AGRÍCOLAS DA EXPLORAÇÃO

Identificar quais as actividades lucrativas da exploração, que não sejam agricultura, mas que utilizam recursos (superfície, edifícios, maquinaria, mão-de-obra, etc.) e/ou produtos agrícolas da exploração.



20.1

OUTRAS ACTIVIDADES LUCRATIVAS

► Se existem outras actividades lucrativas, indique quais:

(Sim=1)

Turismo rural e actividades directamente relacionadas ¹	2801	
Artesanato (se utilizar mão-de-obra agrícola da exploração)	2802	
Transformação de produtos agrícolas alimentares ²	2803	
Produção florestal	2805	
Transformação de madeira	2806	
Prestação de serviços utilizando equipamento da exploração:		
Agrícolas	2807	
Não agrícolas (incluir actividades florestais)	2808	
Produção de energias renováveis ³ :		
Para uso na exploração (excluir o consumo doméstico)	2810	
Para comercialização	2811	
Outras actividades lucrativas	2812	



1 Turismo rural e actividades directamente relacionadas: actividades de turismo que impliquem a utilização da superfície, das instalações ou de outros recursos da exploração.

Exemplos: prestação de serviço de alojamento, visitas guiadas, actividades desportivas ou recreativas, etc.

Excluir: actividades turísticas que utilizam exclusivamente edifícios construídos especificamente para esse efeito, não utilizando edificações já existentes e integradas na exploração.

2 Transformação de produtos agrícolas alimentares:

Exemplos: transformação de carnes, fabrico de queijo, compotas de fruta, etc.

Incluir: o fabrico de vinho, se a maior parte da matéria prima (uvas) for adquirida.

Excluir: o mel (por não sofrer qualquer tipo de transformação) e o autoconsumo.

3 Energias renováveis: apenas considerar a produção de energias renováveis a partir de equipamento existente na exploração agrícola para consumo próprio ou para vender à rede.

Excluir: O aluguer do terreno.

4 Biomassa: considerar o equipamento utilizado para a produção de calor, energia eléctrica ou biocombustíveis a partir de materiais orgânicos não fósseis (lenha, resíduos de culturas, efluentes da pecuária).

20.2

ENERGIAS RENOVÁVEIS ³

► Se possui equipamentos de aproveitamento de energias renováveis, indique qual a fonte: (Preencher apenas se respondeu afirmativamente em [2810] ou [2811])

(Sim=1)

Eólica	2820	
Biomassa ⁴ :		
Para produção de biometano	2821	
Outras	2822	
Solar	2823	
Hídrica (mini-hídrica)	2824	

21. RENDIMENTO

21.1

RENDIMENTO DO AGREGADO DOMÉSTICO DO PRODUTOR SINGULAR

► Indique, em termos percentuais, a origem do rendimento do agregado doméstico:

Exploração agrícola ⁵	2911				%
Salários do sector primário	2912				
Salários do sector secundário	2913				
Salários do sector terciário	2914				
Actividade empresarial	2915				
Pensões e reformas	2916				
Outras origens	2917				
Total	1	0	0		



Por convenção, existe sempre uma percentagem do rendimento do agregado doméstico do produtor que tem origem na exploração agrícola.



5 Rendimento da exploração agrícola: rendimento que resulta da actividade produtiva da exploração, da actividade florestal anualizada, dos subsídios/ajudas (à área, ao preço, etc.) e das outras actividades lucrativas não agrícolas da exploração, após dedução de todos os custos decorrentes da produção, tais como:

• **consumo intermédio:** gastos correntes com sementes, plantas, fertilizantes, produtos fitofarmacêuticos, alimentos para animais, ferramentas, máquinas alugadas, conservação e reparação de equipamento, carburantes e lubrificantes, electricidade, água, etc.;

• **outros encargos da exploração e fundiários:** remunerações e encargos sociais, juros, impostos e taxas, seguros, rendas, encargos financeiros e amortizações.

21.2

RENDIMENTO DA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA

► Indique, em termos percentuais, a origem do rendimento da exploração agrícola:

Actividade agro-pecuária	2921				%
Actividade florestal anualizada	2922				
Outras actividades lucrativas da exploração	2923				
Total	1	0	0		

21.3

IMPORTÂNCIA DOS SUBSÍDIOS/AJUDAS

► Indique, em termos percentuais, a importância dos subsídios/ajudas no rendimento da exploração agrícola:

2929				%
------	--	--	--	---



22. CONTABILIDADE AGRÍCOLA



22.1

TIPO DE CONTABILIDADE

► Que tipo de contabilidade existe na exploração?

Contabilidade agrícola **C9**:

3000



C9 CÓDIGOS DE CONTABILIDADE AGRÍCOLA

- . Plano Oficial de Contabilidade (POC) 1
- . Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas (RICA) 2
- . Registo de todas as receitas e despesas 3
- . Sem registo sistemático de receitas e despesas 4

23. DESTINO DA PRODUÇÃO



23.1

VENDAS DIRECTAS E AUTOCONSUMO

► Indique que percentagem do valor da produção final ¹ destinada a:

Vendas directas ao consumidor final ² %

3101

Autoconsumo ³

3102



Questão apenas para o produtor singular



1 Produção final:

Excluir: a produção usada como intraconsumo para outra produção, por exemplo a forragem utilizada na alimentação animal do efectivo pecuário pertencente à exploração, e as perdas.

2 Vendas directas ao consumidor final: efectuadas directamente pelo produtor ao consumidor final (agregados familiares), quer estas se realizem na exploração, na estrada ou num mercado retalhista (se o produtor tiver um lugar neste tipo de mercados).

3 Autoconsumo: consumo pelo agregado familiar do produtor.

Incluir: as ofertas a membros do agregado familiar e parentes não remunerados.

24. AJUDAS E SUBSÍDIOS



24.1

PRORURAL 2007-2013

► Beneficiou de ajudas no âmbito da(s) seguinte(s) medida(s):

Recurso a serviços de aconselhamento

Modernização das explorações agrícolas

Valorização dos produtos agrícolas e florestais

Medidas agro-ambientais

↳ das quais, no âmbito da agricultura biológica

Diversificação para actividades não agrícolas

Incentivos às actividades turísticas

Pagamento Natura 2000 em terras agrícolas

(Sim=1)

3210

3211

3212

3215

3216

3217

3218

3219

24.2

AJUDAS IFAP

► A exploração beneficiou de ajudas pagas pelo IFAP no ano agrícola 2007/2008?

Ajudas IFAP **C10**:

3220



C10 CÓDIGOS A UTILIZAR NA QUESTÃO 24.2

- . Sim 1
- . Não, candidatou-se mas não foi beneficiado 2
- . Não, não se candidatou porque a exploração não era elegível 3
- . Não, não se candidatou por desconhecimento 4
- . Não, não se candidatou por outros motivos 5

25. CONTINUIDADE DA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA



25.1

CONTINUIDADE NOS PRÓXIMOS 2 ANOS

► Prevê continuar com a exploração agrícola nos próximos 2 anos?

3310

(Sim=1; Não=9)



Questão apenas para o produtor singular.

25.2

MOTIVO DA CONTINUIDADE

► Qual o principal motivo para a provável continuidade da exploração? (preencher apenas se respondeu afirmativamente em [3310])

Continuidade da exploração **C11**:

3311



C11 CÓDIGOS DA CONTINUIDADE DA EXPLORAÇÃO

- . Viabilidade económica da actividade 1
- . Complemento ao rendimento familiar 2
- . Valor afectivo 3
- . Sem outra alternativa profissional 4
- . Outros motivos 5

25.3

SUCESSOR

► Existe sucessor que assegure a continuidade da exploração agrícola? (preencher apenas se respondeu negativamente em [3310])

3320

(Sim=1; Não=9)

FIM DO QUESTIONÁRIO

Ocupação das terras da exploração

CP= cultura principal
CS= cultura secundária
Perm= cultura permanente
Pm= pastagem melhorada
Pp= pastagem pobre

Hf= horta familiar
Sanu= sup. agrí. não utilizada
F= matas/florestas
Out= outras superfícies

F_{exp}=forma de exploração

- 1- conta própria
- 2- arrendamento fixo
- 4- parceria
- 5- outras

M_n=Método rega

Gravidade	Aspersão	Localizada
1 - sulcos tradicionais	5 - aspersores com ramais fixos	9 - gota a gota
4 - outros	6 - aspersores com ramais móveis	10 - micro-aspersão

A= área (1 ha=100 ares =10000 m2)

Est= aplicação de estrume

Cho= aplicação de chorume

 = cultura regada

Bloco:

Bloco:

Bloco:

Bloco:

Bloco:

